

Fundação Oswaldo Cruz
Casa de Oswaldo Cruz
Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde
Disciplina: Perspectivas do patrimônio cultural (MPAT009)
Status: Obrigatória (04 créditos)
Professor responsável: Paulo Elian – paulo.elian@fiocruz.br
Horário: 3ª feira – 9 às 12:30 h
Período do curso: 12/03/2024 a 25/06/2024

Ementa

O curso tem por objetivo aproximar os/as alunos/as de reflexões que caracterizam o pensamento no campo do patrimônio cultural. A partir de uma perspectiva histórica e historiográfica, busca discutir as ideias, a teoria, as ações, os conceitos, as noções, as metodologias e as práticas de patrimonialização de bens culturais que contribuíram para a constituição deste campo tipicamente interdisciplinar. Sem perder de vista sua relação com a memória e a formação das identidades, o curso pretende explorar as novas agendas de pesquisa e as temáticas contemporâneas que têm impactado a dinâmica do seu desenvolvimento e imposto desafios ao pensamento no âmbito do patrimônio cultural.

Programação das aulas (sujeita a alterações):

Aula 1 (12/03) – Apresentação da disciplina, do professor e da turma

PARTE I

Aula 2 (19/03)

RIEGL, Alois. (2014). *O culto moderno dos monumentos: a sua essência e a sua origem*. São Paulo: Perspectiva. [Prefácio, prólogo, apresentação e capítulo I – até pg. 65]

Textos complementares:

CHOAY, Françoise. (2001). Introdução. Monumento e monumento histórico. In: *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade: Editora UNESP, 2001. p. 11-28

LONDRES, Maria Cecília F. (2007). O patrimônio histórico na sociedade contemporânea. *Revista Escritos*, 1(1), 2007, p. 159-171.

Aula 3 (26/03)

CHUVA, Márcia. (2011). Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 34, p. 147-165.
http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat34_m.pdf

Aula 4 (02/04)

CHUVA, Márcia. (2020). Patrimônio Cultural em perspectiva decolonial: historiando concepções e práticas. In Alice Duarte (ed.), *Seminários DEP/FLUP*, v.1. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Letras/DCTP, p. 16-35.
<https://doi.org/10.21747/9789898969682/seminariosv1a1>

Aula 5 (09/04)

CARVALHO, Luciana G. de; SIMÃO, Luciene de M. (2021). Notáveis ausências nos vinte anos de patrimônio cultural imaterial no Brasil. In: *Patrimônio imaterial e políticas públicas no Brasil: trajetórias e desafios*, SOARES, I. V. P; CAMPOS, Y. D. S.; LANARI, R. A. O. (org.). Belo Horizonte: Letramento, p. 21-42.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. (2012). O campo do patrimônio cultural; uma revisão de premissas. In: *IPHAN: I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: Sistema Nacional de Patrimônio Cultural: desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão*. Ouro Preto/MG, 2009. Brasília: IPHAN, 2012, p. 25-39.

PARTE II

Aula 6 (16/04)

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (2010). Entre tapas e beijos: a favela turística na perspectiva de seus moradores. *Revista Sociedade e Estado*, v. 25, nº 1, p. 33-51.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. (2017). Repovoar o patrimônio ambiental urbano. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 36, 2017, p. 39-51.
http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/revpat_36.pdf

Aula 7 (30/04)

REIS, Daniel. (2022). Patrimônios culturais como recurso: tensões e dissonâncias sobre a patrimonialização do Concurso Miss Brasil Gay. *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, 9 (19): 33-48.

REIS, Daniel. (2014). Fabricando a “alma da cidade” e a história da nação: embates e instabilidades nos processos de patrimonialização. *Antíteses*, v. 7, n. 14, p. 146-170.

Aula 8 (07/05)

ZARANKIN, Andrés.; SALERNO, Melisa. (2015). Reflexões sobre espaços para a memória da ditadura em Buenos Aires. In: SOARES, I. V. P.; CUREAU, S. (orgs.) *Bens culturais e direitos humanos*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, p. 259-289.

BRITO, Ana Paula Ferreira; FERREIRA, Maria Letícia Mazzucchi. (2012). A patrimonialização de lugares de sofrimento: o direito à memória e à verdade sobre o regime militar no Brasil. In: *Políticas públicas do patrimônio cultural: ensaios, trajetórias e contextos*. MICHELON, F. F.; MACHADO JÚNIOR, C. S.; GONZÁLEZ, A. M. S (orgs.). Pelotas: Ed. da Universidade Federal de Pelotas, p. 196-216.

Aula 9 (14/05)

STEIGLEDER, Annelise Monteiro. (2015). A destruição de bens culturais, o princípio da *restitutio in integrum* e a vedação de falsos históricos. In: SOARES, I. V. P.; CUREAU, S. (orgs.). *Bens culturais e direitos humanos*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, p. 403-426.

MARCHESAN, Ana Maria Moreira, (2015). Movimentos sociais, direitos humanos e patrimônio cultural. In: SOARES, I. V. P.; CUREAU, S. (org.). *Bens culturais e direitos humanos*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, p. 317-331.

Aula 10 (21/05)

AVELAR, Alexandre de Sá. (2022). Por que a derrubada de estátuas não deveria incomodar os historiadores? Tempo, anacronismo e disputas pelo passado. *ArtCultura*, v. 24, n. 44, p. 134-156.

FERREIRA, L. M; POLONI, R. J. S; INFANTINI, L.; ALVES, A. G. (2021). Os sons do patrimônio: uma reflexão arqueológica sobre destruição e ressignificação patrimonial. In: *Patrimônio imaterial e políticas públicas no Brasil: trajetórias e desafios*. SOARES, I. V. P; CAMPOS, Y. D. S.; LANARI, R. A. O. (org.). Belo Horizonte: Letramento, p. 173-192.

Texto complementar:

KNAUSS, Paulo. (2021). Morte e vida da memória nacional. *Revista Comunicação & Memória*, n. 2, ano 1, p. 14-21.

Aula 11 (28/05)

POULOT, Dominique. (2017). A compreensão do patrimônio contemporâneo e seus limites. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 36, p.107-135.
http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/revpat_36.pdf

SANGLARD, Gisele; COSTA, Renato Gama-Rosa. (2019). Patrimônio Cultural da Saúde: uma década de reflexão e atuação sobre o campo, *Revista Memória em Rede*, v.11, n.20, p. 5-24.

Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Memoria/article/view/14952>

Aula 12 (04/06)

CARDOSO, Marcos Antônio. (2012). Patrimônio cultural negro-africano: desafios contemporâneos. In: NOGUEIRA, J. C.; NASCIMENTO, T. T. *Patrimônio cultural, territórios e identidades*. Florianópolis: Atilênde, p.21-39.

PASTI, Renato; OLIVEIRA JUNIOR, Gilson Brandão. (2019). Qual quilombo? O pensamento póscolonial e decolonial na reelaboração simbólica dos quilombos. *Rev. Hist. UEG - Porangatu*, v.8, n.1, e-811908. <https://www.revista.ueg.br/index.php/revistahistoria/article/view/8533>

Aula 13 (11/06)

MOREIRA, Eliane Cristina Pinto. (2015). Acesso e uso dos conhecimentos tradicionais no Brasil: o caso do Ver-o-Peso. In: *Bens culturais e direitos humanos*. SOARES, I. V. P.; CUREAU, S. (org.). São Paulo: Edições Sesc São Paulo, p. 185-208.

NOGUEIRA, A. G. R *et al.* (2012). Benfica em três tempos: patrimônio, inventário e memória local. In: CHUVA, M.; NOGUEIRA, A. G. R. (org.). *Patrimônio Cultural: políticas e perspectivas de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: Mauad X; Faperj, p. 225-243.

Aula 14 (18/06)

CATALDO, Fabiano; SILVA DA COSTA, Elisangela; LEAL DA SILVA, Kátia. (2020). Bibliófilas, sim! Breves apontamentos sobre duas bibliotecas de mulheres brasileiras. *Herança*, 3(1), 087–123. <https://doi.org/10.52152/heranca.v3i1.231>

COUGO JUNIOR, Francisco Alcides. (2019) O cenário e os protagonistas da patrimonialização de arquivos no Brasil. In: *Memória & patrimônio: lugares, sociabilidades e educação: Volume I* [recurso eletrônico]. Juliane Conceição Primon Serres e Maria Letícia Mazzucchi Ferreira (coord.); Darlan de Mamann Marchi, Eduardo Roberto Jordão Knack e Rita Juliana Soares Poloni (org.) - Pelotas: Ed.da UFPel. p. 16-31. https://issuu.com/bdlf/docs/memoria_patrimonio_volume_i

Aula 15 – (25/6)

CAMPOS, Yussef Daibert Salomão; AARAL, João Paulo Pereira. (2021). Patrimônio cultural dos povos indígenas ou para os povos indígenas? In: *Patrimônio imaterial e políticas públicas no Brasil: trajetórias e desafios*. SOARES, I. V. P; CAMPOS, Y. D. S.; LANARI, R. A. O. (org.). Belo Horizonte: Letramento, p. 430-444.

KRENAK, Ailton (2021). Epílogo: territórios indígenas como lugares de origem. In: *Patrimônio imaterial e políticas públicas no Brasil: trajetórias e desafios*. SOARES, I. V. P; CAMPOS, Y. D. S.; LANARI, R. A. O. (org.). Belo Horizonte: Letramento, p. 461-479.

◆ Apresentação da avaliação final e balanço da disciplina

Avaliação

A avaliação dos(as) alunos(as) que cursam essa disciplina se fará do seguinte modo:

1. 40% da nota final refletirá as atuações de cada aluno(a) nas aulas, compreendendo participação nas discussões das aulas e apresentação dos textos e discussão.
2. 60% da nota final será dada pelo trabalho final da disciplina.